

A  
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 182	Unidade ou Proprietário: Tãxi Aéreo Dourado Ltda Av Dr Freitas, 2.198 - Belém - Pará
	Matrícula: PT-CBQ	
ACIDENTE	Data/hora: 16 ABR 74 às 16:45	Tipo: Quebra do trem de pouso
	Local: Igarapé Açu Estado: Pará	Classificação: G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave fez duas passagens sobre a pista, pois a mesma não é muito utilizada. A aproximação foi executada para a pista 12 e o pouso foi normal. Devido às chuvas constantes na região, o piso estava inconsistente, e a medida que a aeronave perdia velocidade, mais as rodas afundavam no chão. No final da corrida de pouso, a triquilha afundou rapidamente, cavando um sulco de aproximadamente 6 metros de comprimento. Quando a triquilha já havia afundado cerca de uns trinta centímetros, encontrou terreno mais consistente, que a fez parar e veio a quebrar-se devido ao movimento da aeronave. Ato contínuo, a hélice tocou o solo juntamente com a carenagem inferior do nariz. A aeronave percorreu ainda cerca de dez metros, até sua parada total.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pela EAPAC em julho de 1972, possuindo Licença de Piloto Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para este tipo de voo.

	(Totais.....	959:00
	(Como 1P ou IN.....	-----
	(Nos últimos 30 dias.....	21:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....	33:00
	(Neste tipo como 1P.....	-----
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....	21:00
	(Nas últimas 24 horas.....	02:50

2.3.4 Meteorologia

As chuvas constantes na área nesta época, contribuíram para o acidente.

2.3.5 Infra-estrutura

A pista não é muito utilizada e há dificuldade em se conseguir informações sobre o seu estado.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

Nada a relatar.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que ao executar um pouso em Igarapê Açu, a aeronave teve sua triquilha quebrada. Isto porque, o terreno estava inconsistente, devido às constantes chuvas que caem na região nesta época do ano. Em consequência a triquilha afundou na terra e ao encontrar terreno mais consistente partiu-se no choque.

As informações sobre a pista em questão são precárias devido à deficiência de infra-estrutura. O piloto julgou pela observação aérea, que a pista poderia ser utilizada, quando na realidade estava alagada e este estado disfarçado pela grama alta.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente.

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
- Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
- Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
- Deficiência de infra-estrutura.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

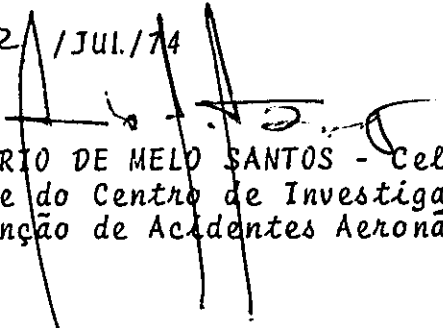
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

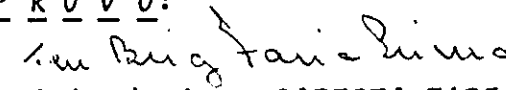
Os pilotos que operam nas áreas cuja infra-estrutura é deficiente, devem redobrar os cuidados na utilização das pistas existentes, visando minimizar as deficiências de informações e assim evitando os acidentes.

---

Em, 12 / JUL / 74

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-